

Educação

27 DEZ 1986

08079 0

# Governo pode adotar aumento diferenciado para escolas em 87

BRASÍLIA— O Secretário-Geral do Ministério da Educação, Aloísio Sotero, admitiu ontem que o Governo poderá adotar um índice de reajuste diferenciado para as mensalidades escolares no próximo ano. Segundo ele, um dos critérios que deverá ser levado em conta será o impacto do aumento das mensalidades na renda familiar.

— Não se pode estabelecer o mesmo índice para as mensalidades escolares do 1º Grau e do Ensino Superior — afirmou Sotero, explicando que as despesas de uma família com as mensalidades no 1º Grau, são em geral inferiores às despesas com universidade.

Nesta próxima segunda-feira uma nova rodada de reuniões entre o Mi-

nistro da Educação, Jorge Bornhausen, e representantes da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen) e da Associação das Escolas Católicas(AEC), tentará atingir um consenso sobre os critérios que regerão os cálculos dos novos reajustes. Para se ter uma idéia da importância desta série de reuniões, Bornhausen deixará o seu refúgio de

fim de ano em Santa Catarina especialmente para estar presente. Ele chegará a Brasília no domingo e já na segunda-feira estará retornando ao seu Estado.

O Secretário-Geral do MEC é enfático ao afirmar que a participação do Estado nos três níveis de ensino servirá com um dos crité-

rios. No 1º Grau, 95 por cento dos estabelecimentos são públicos, 88 por centos alunos estudam em escolas não particulares e 86 por cento dos professores são pagos pelos governos estaduais ou municipais. "Podemos concluir que quem estuda no 1º Grau em escolas que não são do Governo são de famílias mais privilegiadas que, por exemplo, aqueles que estudam em universidades particulares", defende Sotero, enquanto expõe outros números: no 2º Grau a participação do Governo já decai para 54 por cento dos estabelecimentos, 59 por centos professorado e 65 por cento dos alunos. Já no ensino superior, mesmo sem dados tão precisos, de acordo com Sotero a participação oficial é ainda menor.